

DESMASCARANDO AS “*FAKE NEWS*” NO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÃO LINGÜÍSTICA A FAVOR DA FORMAÇÃO CIDADÃ

Mariana Soares da Costa

Natália Sathler Sigiliano



Soares da Costa, Mariana .

Desmascarando as fake news no ensino fundamental: reflexão linguística a favor da formação cidadã / Mariana Soares da Costa. -- 2023.

70 f.

Orientadora: Natália Sathler Sigiliano

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2023.

1. Fake news. 2. Análise linguística/semiótica. 3. Ensino de Língua portuguesa. I. Sathler Sigiliano, Natália, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Luciana Teixeira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2023

Apresentação da coleção

Natália Sigiliano

Anualmente, o mestrado profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Federal de Juiz de Fora lança uma coleção de cadernos pedagógicos. Tais cadernos são resultado de reflexões, propostas e intervenções em sala de aula de língua portuguesa e foram produzidos por professores pesquisadores.

A coleção com que você se depara neste momento foi constituída por uma turma de professores da rede básica pública de ensino, a qual se vinculou ao mestrado em meio a um cenário de pandemia de Covid-19 no Brasil. Após um ano marcado por muita dor, 2021 veio trazendo um renovo de esperança de vida para o nosso país, com o avanço das vacinações e a redução dos índices de morte provocada pelo vírus.

A esperança de retorno ao “novo normal” também se fez presente nas escolas e nas universidades. Em um grande esforço para repensar a dinâmica da sala de aula frente a todo temor provocado pela pandemia, as escolas, durante o ano de 2021, retomaram as aulas presenciais, promovendo configurações diferenciadas de ocupação da sala de aula. Junto a isso, as aulas da pós-graduação na universidade foram realizadas de forma remota e, frente a esse cenário, a coordenação nacional do PROFLETRAS permitiu a produção de trabalhos propositivos no âmbito do mestrado profissional.

Sendo assim, nesta coleção, você encontrará tanto trabalhos que foram aplicados em sala de aula quanto abordagens propositivas, todos eles caros a contextos reais de aulas de língua portuguesa e literatura do ensino básico público brasileiro. Todos, além de despontarem de necessidades específicas de seus contextos de ensino, revelam abordagens pautadas em referenciais teóricos sólidos e contemporâneos, os quais podem ser conhecidos, com maior robustez, por meio da dissertação a que se atrelam.

Voltados para professores, estes cadernos foram produzidos para serem lidos, usados e adaptados para novos contextos, promovendo, assim como

ocorreu com cada um dos professores-autores dos materiais, transformação profissional advinda de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas.

Apresentação do projeto

Prezado professor

Este caderno pedagógico apresenta atividades aplicadas em intervenção pedagógica realizada em turma de 6º ano, fruto de um trabalho de pesquisa-ação desenvolvido no âmbito do PROFLETRAS/UFJF. Guiados por pesquisa e reflexão bibliográfica referente às *fake news* (MCINTYRE, 2018; MONTEIRO 2018; GARCIA-MARÍN e APARICI, 2019; TEIXEIRA, 2020; LEGROSKY, 2020; MORAES, 2022) e ao ensino de análise linguística/semiótica, criamos atividades que visam a reflexão de aspectos discursivos, composicionais do gênero notícia e *fake news* e de questões de análise linguística/semiótica. Com intuito de levar os estudantes a se tornarem cidadãos críticos diante das informações que recebem, a intervenção, demonstrada por este caderno pedagógico, explorou instrumentos e estratégias de detecção das *fake news*, aproveitando-se, no contexto de aula de língua portuguesa, para contribuir para o progresso de conhecimentos linguísticos aplicados ao contexto de realização dos textos, no viés da prática de análise linguística/semiótica.

As atividades foram organizadas em 8 etapas e estão aqui apresentadas de forma a poderem ser aproveitadas ou reorganizadas por você, professor, nas necessidades apresentadas pela sua sala de aula. A sequência de atividades foi pensada para uma turma de 6º do ensino fundamental, porém pode ser utilizada nos demais anos do ensino fundamental II, com pequenos ajustes e adaptações, caso o professor julgue necessário.

Consideramos que, com o avanço da internet e das novas tecnologias (BRASIL, 2017; GOMES, 2019; NICÁCIO, 2019), faz-se necessário desenvolver

no espaço escolar habilidades de leitura crítica, para que os discentes possuam ferramentas para exercer uma cidadania plena.

Entendemos que, sob o viés da análise linguística (GERALDI, 1984; FRANCHI, 1991; MENDONÇA, 2006, 2007), é possível proporcionar aos alunos maior reflexão e manejo da língua, em suas diversas variedades, possibilitando, assim, que o aluno identifique problemas de adequação linguística. Desse modo, o aluno poderá, por meio do reconhecimento dos usos e prescrições da língua, usar a ferramenta de suspeita quanto à adequação linguística como um dos elementos que auxilia na detecção de *fake news*.

A fundamentação teórica e metodológica das ações interventivas, orientadas pela metodologia da pesquisa-ação, pode ser conhecida, de forma mais aprofundada, por meio da dissertação de mestrado anexa a este Caderno Pedagógico.

É importante destacar que, nas atividades, os textos originais foram preservados para que não se perdessem as pistas linguísticas e semióticas das *fake news*, como fonte, cores de letras e problemas de inadequação linguística, associados à ortografia, pontuação, concordância etc.

Aproveite bastante este material!

Clique aqui para baixar a dissertação:

<https://drive.google.com/file/d/1wnITLLucLydLiptzReNELLhrp14kpCJp/view?usp=sharing>

Sumário

Etapa 1	8
Texto I	10
Texto II	11
Etapa 2	15
Texto II	17
Texto III	18
Texto IV	20
Etapa 3	23
Texto I	24
Texto II	30
Texto III	34
Etapa 4	36
Etapa 5	37
Etapa 6	46
Trabalhando com a pontuação	46
Trabalhando com a referênciação	54
Etapa 7	57
Etapa 8	59
Referências	
61	

Etapa 1 – Onde estou? Investigação inicial

A etapa 1 foi constituída com fins de confirmação da hipótese inicial quanto a dificuldades dos estudantes de reconhecimento de estratégias de detecção das *fake news*. Junto a isso, de guiar o desenvolvimento das atividades das etapas seguintes. Por isso, esta etapa tem como intuito investigar, por meio da aplicação de um questionário, o conhecimento prévio dos alunos com relação às habilidades de detecção de *fake news* e da forma como lidam com as informações veiculadas na internet.

Esta etapa tem como objetivo diagnosticar e verificar o conhecimento e a apropriação (ou não) dos estudantes quanto a elementos que podem auxiliar na detecção das *fake news*, através da coleta de dados fornecida por meio das respostas dos alunos ao questionário.

Questionário

O questionário de investigação inicial foi aplicado em uma turma de sexto ano do ensino fundamental, de forma impressa, em 3 aulas, na escola municipal Evangelina Duarte Batista, localizada na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

Para que fosse possível elaborar atividades para o processo de intervenção, era fundamental conhecer melhor os alunos, seus conhecimentos de mundo acerca da temática a ser abordada, para que, assim, fosse possível intervir de acordo com as necessidades educacionais da sala de aula em que a intervenção ocorreu.

Após a aplicação do questionário, é importante que o professor analise com muita atenção as respostas fornecidas pelos alunos, levantando dados e hipóteses que servirão como plano de ação para as demais etapas. Disponibilizaremos a seguir este instrumento e o convidamos a conhecer, acessando a dissertação, a análise feita acerca da aplicação realizada por esta pesquisa-ação.

Questionário de investigação inicial

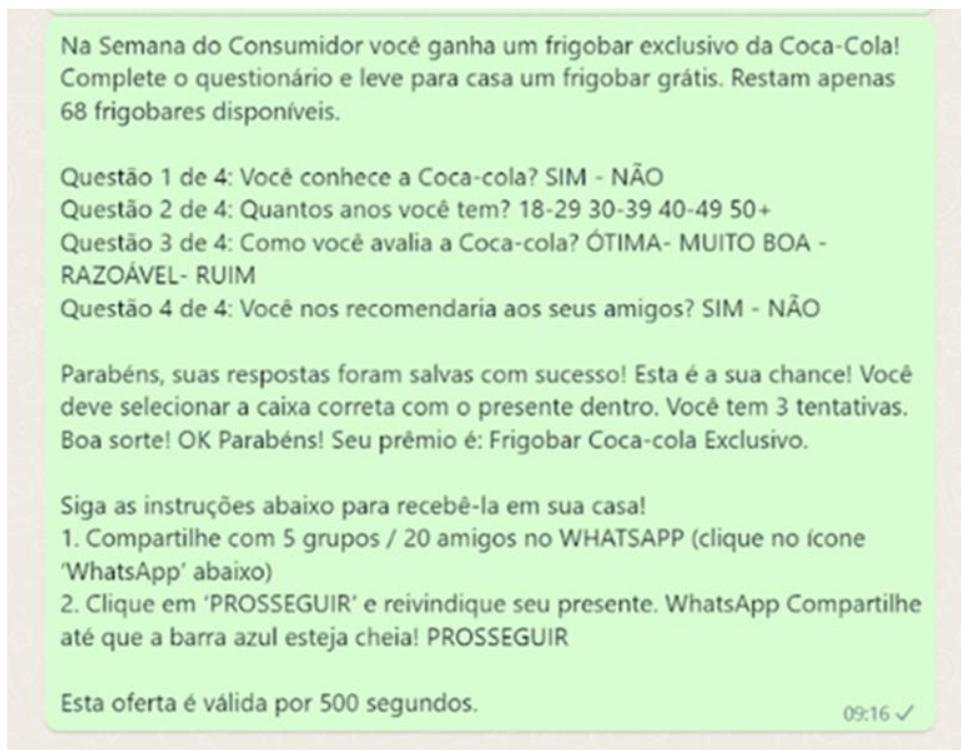
Professor, apresentamos, como sugestão, o seguinte questionário de avaliação inicial, que visa verificar em que medida os alunos conseguem detectar *fake news*, que pistas já reconhecem de que o texto pode ter conteúdo falso e quais pistas ainda não reconhecem. Sugerimos que seja entregue um questionário para cada estudante e que não seja dito aos alunos que os textos são *fake news* ou mesmo que haja menção inicial a elas, de forma a não enviesar as respostas dos estudantes. Sugerimos, ainda, que, ao final da intervenção, o questionário seja repetido e, ao comparar as respostas iniciais às finais, seja possível verificar o progresso dos alunos. Esse movimento foi feito na intervenção aplicada e os resultados e discussões motivaram escolhas de textos e atividades da intervenção. Os resultados das análises estão disponíveis na dissertação.

Atividades da etapa 1

Vamos refletir sobre os textos que circulam por aí...

Leia esta promoção que circulou pelas redes sociais recentemente:

Texto I



Sobre o texto lido, responda:

- 1) O que você acha da atitude empresa da Coca-Cola, relatada no texto acima?
- 2) Você conhece alguém que já ganhou alguma promoção de alguma empresa? Conte como foi.
- 3) Você também gostaria de participar de uma promoção desse tipo?
- 4) Você teria respondido ao questionário da Coca-Cola e compartilhado essa informação caso a tivesse recebido a tempo? Por quê?
- 5) Ao receber uma promoção, em que você tem que ser rápido em responder e/ou em agir para ganhar a promoção, o que você faz? Explique
- 6) Essa promoção foi divulgada pelo WhatsApp. Você acha que o WhatsApp é um bom meio de uma marca fazer a divulgação de uma pesquisa e de uma promoção com seus clientes? Justifique.
- 7) De que forma o texto sinaliza que o leitor tem que ser rápido para participar da promoção? Explique com elementos do texto.

- 8) Por que você acha que ocorreu essa tentativa de apressar o leitor?
- 9) Você notou algo estranho no texto? O quê?
- 10) O texto está bem escrito ou há algum aspecto linguístico que poderia melhorar?

Leia agora esta notícia:

Texto II

Exclusivo no G1: 1 Pílula Disto Pode Derreter Até 4,7 KG de Gordura por Semana

Veja como a Cantora Simone da dupla com Simaria, 36 anos, eliminou 17Kg em pouco tempo. (**ATENÇÃO:** Não é Bariátrica, Dieta ou Exercícios)



(Quinta-feira, 17 de Março de 2022) - Como cerca de 30 milhões de brasileiros, Simone sofria com obesidade e problemas de sobrepeso. Hoje, Simone diz que sua vida é tão boa e seu corpo tão magro quanto no auge dos seus 18 anos.

Simone tentou bariátrica, exercícios e dietas para emagrecer, mas sem sucesso.

Na verdade teve resultados opostos, à longo prazo com a bariátrica, dietas e exercícios errados, ela ganhava peso e prejudicava sua saúde.

Simone revela que sofria de com perda de memória, refluxo esofágico e anemia por causa dos efeitos colaterais da bariátrica.

Milhares de Brasileiras têm queixas semelhantes. Em um estudo recente nos EUA, homens e mulheres acima de 40 anos que fazem bariátrica, mostra que 70% teve anemia e desenvolveram anorexia.



Determinada a encontrar uma solução, Simone pesquisou diversos tratamentos...

Mas QUASE todos tinham as mesmas limitações do Bariátrica: **se ele quisesse fazer, teria de enfrentar os horríveis efeitos colaterais.**

Sem idéias, Simone procurou a ajuda de seu médico e Nutricionista Dr. Paulo Trindade.



O médico perguntou se ela apresentava algum dos seguintes sintomas:

Cansaço Constante?

Baixa Autoestima?

Compulsão Alimentar?

Indisposição?

Simone abaixou a cabeça e com tristeza murmurou baixinho "Sim" depois de cada pergunta.

*"Eu tenho boas e más notícias. A boa notícia é que, se você sair daqui e seguir minhas instruções, **você perderá mais de 10 KG em pouco tempo, e nunca mais voltará a ganhar peso.***

A má notícia é que não vou ver seu rosto alegre por aqui tão cedo." - Dr. Paulo Trindade em tom de brincadeira.

Dr. Paulo Trindade revela um teste clínico feito em 22.900 mulheres, **onde 97% das pacientes testadas tiveram perda de peso acima de 12 KG por semana .**



O grupo de teste pôde fazer caminhadas e exercícios de até 4 horas com a autoestima alta e o aumento da disposição, graças a um produto chamado [LivreDiet](#).

Como o [LivreDiet](#) (o produto usado no **estudo clínico**) ainda não estava nas lojas, Simone em momento de desespero, ligou para a fábrica para disponibilizar a **venda urgentemente** para ela, pois ela afirmou estar em situação crítica.

Por Que Simone fala sobre isso abertamente?



Em depoimento, ela afirma querer ajudar outras pessoas. Veja abaixo:

*"Os meus resultados foram impressionantes, 1 dia após tomar a primeira cápsula, **já me senti muito melhor, durante a noite eu perdi 2 KG.***

Meu marido, Kaká Diniz, ficou surpreso, depois de anos eu finalmente consegui emagrecer alguns quilinhos, e apareci mais bonita pra ele.

E eu tive dificuldades em achar algo que não fizesse mal à saúde e, que realmente resolvesse esse grande problema.

Obesidade, sobrepeso não são problemas simples. Causam mortes, causam depressão, traz muito mal à saúde.

Diante de tudo isso, eu me senti na obrigação de ajudar outras pessoas. Não pude ser egoísta.

LivreDiet vai transformar a vida de cada pessoa que o tomar todos os dias. Vale cada centavo. **Se eu soubesse dos resultados, pagaria até 10 vezes mais."** -

Simone com exclusividade ao G1.(...)

..... OFERTA LIMITADA PARA NOSSOS LEITORES



(Oferta por tempo limitado. Peça antes que acabe o estoque)**

IMPORTANTE: Durante os testes clínicos, foi comprovado que você DEVE usar este produto diariamente para obter resultados semelhantes.

✓ **Atualização: Últimos Potes Disponíveis.** Promoção acaba em: Quinta-feira, 17 de Março de 2022

Fonte: https://chavedopeso.com.br/professora-de-sptem/urgente/?teaser_id&campaign#

- 11) O que você achou do produto anunciado? Dê a sua opinião.
- 12) Com relação ao texto: algo lhe chamou atenção? Se sim, explique.
- 13) Os dados apresentados no texto são importantes para a informação que está sendo apresentada? Explique.
- 14) Se você precisasse perder peso, você buscaria usar esse produto? Justifique.
- 15) Você repassaria esse texto a outras pessoas? Por quê?
- 16) Se você fosse o autor do texto, você alteraria algo nesse texto? Se sim, explique.

Etapa 2 – As *fake news* em nossas vidas e nas aulas de Língua Portuguesa: Conscientização e despertar

Esta etapa consiste na realização de atividades que visam levar o aluno à reflexão e à conscientização sobre a relevância da abordagem da temática da *fake news* no projeto de que participam.

A etapa 2 do processo interventivo tem como objetivo conscientizar e mobilizar os alunos, buscando capacitá-los a se posicionarem de maneira crítica e cuidadosa em relação às informações que circulam no dia a dia, especialmente nos ambientes digitais, de forma a provocar uma reflexão inicial sobre as *fake news* e o impacto delas na sociedade. Para isso, foram utilizados textos que propunham uma reflexão sobre o assunto.

Atividades da etapa 2

Observe https://belyrists-homisted.icu/clickhttps://belyrists-homisted.icu/clickhttps://belyrists-homisted.icu/clickhttps://chavedopeso.com.br/professora-de-sp-tem/urgente/?teaser_id&campaign a tirinha a seguir.

Você conhece o personagem dessa tirinha? Já leu outras tirinhas dele? Leia a tirinha abaixo e responda as questões seguintes:

Texto 1



Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com> Acesso em julho de 2022

1) Qual a relação entre os personagens da tirinha? O que mostra isso?

Trata-se de uma relação entre pai e filho, o que fica evidente pelo uso de "filho" e pela altura e vestimentas do outro personagem.

2) A qual situação cotidiana da família a tirinha faz referência?

A tirinha mostra uma situação comum da família em que os pais corrigem os filhos, ensinando-os como agir: no caso, chamando a atenção sobre a organização de seus pertences.

3) A palavra “tudo” está se ligando a que outros elementos do texto?

“Tudo” faz referência aos objetos ditos pelo pai e vai além deles, o que fica evidente pelo uso das reticências e pelo aspecto visual da tirinha.

4) Para Armandinho, o que seria pior que espalhar seus objetos?

Para Armandinho, espalhar boatos seria pior do que espalhar seus objetos, pois ele fez questão de dizer que não cometia tal ação.

5) Ao se defender dizendo que não espalhava boatos, como estava a expressão facial de Armandinho? Há mais algum elemento que reforce o quanto Armandinho não queria que pensassem que ele espalhava boatos?

Espera-se que o aluno perceba que a expressão facial de Armandinho expressa desagrado. Além da expressão facial, há o dedo de Armandinho negando o ato e o uso do advérbio “não”

6) E você? O que pensa sobre a atitude de se espalhar boatos?

Resposta pessoal

7) Você considera que a atitude de espalhar boatos possa ser prejudicial? Você conhece algum caso em que um boato espalhado prejudicou alguém?

Espera-se que o aluno perceba o quanto espalhar boatos é prejudicial ao convívio social.

8) Pesquise uma definição no dicionário para a palavra *boato*. Depois, compartilhe sua pesquisa com os colegas e conversem um pouco sobre o que pensam sobre esse assunto. (conversa mediada pelo professor)

Observe o próximo texto. Apenas nessa primeira olhada, diga: o que ele tem de semelhante com relação ao Texto 1?

Espera-se que os alunos reconheçam ser também uma tirinha do mesmo personagem, do Armandinho.

Agora, leia o texto 2 e, em seguida, responda o que é pedido.

Texto 2



Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> Acesso em julho de 2022

9) É possível dizer que as falas dos personagens apontam para situações específicas ou para generalizações sobre algum assunto? Explique a sua resposta.

Espera-se que os alunos reconheçam que se trata de generalizações sobre a guerra.

10) Marque a opção adequada de acordo com a tirinha:

- a) () Os ricos sempre fazem guerra e, por isso, os pobres morrem. **F**
- b) () Quando há uma guerra, sempre se fala a verdade. **F**
- c) () Quem faz guerra são os pobres. **F**
- d) () Quando há uma guerra, é comum que seja marcada pela mentira. **V**

11) Observe duas definições para a palavra guerra:

1. Luta armada entre nações, ou entre partidos de uma mesma nacionalidade ou de etnias diferentes, com o fim de impor supremacia ou salvaguardar interesses materiais ou ideológicos.

2. Qualquer combate com ou sem armas; combate, peleja, conflito.

Fonte: <https://languages.oup.com/> Acesso em julho de 2022

a) Converse com os colegas e com o (a) professor (a) sobre essas definições.

Professor, promova uma conversa sobre a diferença de significado da palavra luta, a depender do contexto. Leia as definições e esclareça possíveis dúvidas dos alunos.

b) A tirinha que você leu afirma que “Na guerra, a primeira vítima é a verdade”. Você concorda? Você acha que isso se aplica apenas a grandes guerras entre nações ou você acha que isso também se aplica a conflitos menores?

Espera-se que o aluno perceba o poder da mentira e da desinformação para que se estabeleça e se imponha visões de mundo através da manipulação nos mais diversos aspectos.

Observe a seguir o texto 3. Ele parece ser do mesmo gênero dos textos 1 e 2?

Espera-se que os alunos reconheçam que não se trata do mesmo gênero, visto que há apenas um quadro.

Professor, explore os conhecimentos prévios dos alunos e aborde com os estudantes o gênero charge, seu funcionamento e sua finalidade.

Leia o texto a seguir:

Texto 3



12) Após ler o texto 3, marque sim ou não nas perguntas seguintes:

a) Você acha que esse texto pode ter sido publicado em redes sociais?

Sim () Não ()

b) É comum que um texto publicado nas redes sociais seja muito compartilhado, gerando, assim, muitas visualizações?

Sim () Não ()

c) O texto traz alguma reflexão ou crítica a algum comportamento?

Sim () Não ()

d) O texto faz uma crítica usando um elemento de humor?

Sim () Não ()

13) Após responder as perguntas acima, você saberia responder de que gênero textual se trata? Marque uma das opções abaixo. O texto é:

a-() uma piada

b-() uma charge

c-() uma tirinha

d-() um anúncio publicitário

14) Com base no texto, é possível afirmar que é dado um conselho. Que conselho é esse e como ele é recebido pelo interlocutor? Explique sua resposta, citando elementos verbais e não-verbais do texto.

Espera-se que os alunos reconheçam que o conselho era de que o interlocutor se atentasse para o fato de que a notícia seria mentirosa. No entanto, o conselho não foi bem recebido pelo interlocutor, que disse gostar de notícias que fossem convenientes para ele, independentemente de serem verdadeiras ou não. A expressão facial e as atitudes dos personagens reforçam isso.

15) O texto 3 destaca um termo bastante conhecido nos dias de hoje: *fake news*.

a) Você conhece esse termo? Sabe qual é o significado dele?

Espera-se que os alunos já conheçam o termo, mesmo que não saibam explicá-lo muito bem.

b) Para você, o que significa “*fake news*”?

Resposta pessoal

c) Que crítica está sendo feita no texto?

Que se valha de uma notícia falsa, quando essa for conveniente, mesmo tomando consciência de se tratar de *fake news*.

d) Você acha que essa situação que está sendo criticada realmente é um problema? Por quê?

Espera-se que o aluno perceba que isso pode acontecer, e que constitui um problema, já que a vontade de que algo seja verdade sobrepõe a verdade.

Professor, é interessante que haja uma maior mediação para que o aluno nessa faixa etária compreenda essa ocorrência.

16) Observe os textos 4 a 7 abaixo. Todos eles pertencem ao mesmo gênero textual. Converse com os colegas e com a professora sobre eles.

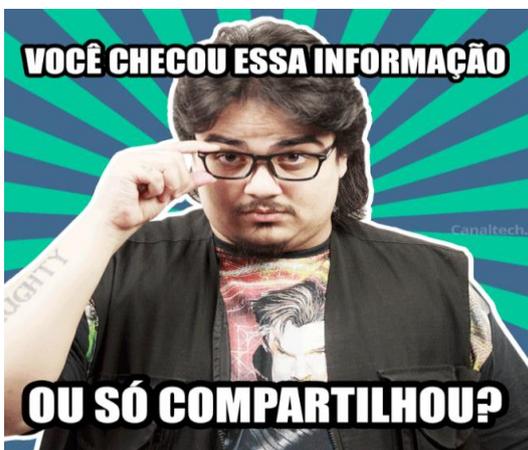
Texto 4



Texto 5



Texto 6



Texto 7



17) Os textos anteriores abordam as *fake news* sob uma mesma perspectiva. Qual é ela?

Sob uma perspectiva do cuidado que se precisa ter com relação às *fake news*; a necessidade de verificação das informações.

18) O gênero textual dos textos 4 a 7 costuma se valer de imagens já bastante conhecidas, rostos expressivos, dentre outros. Você sabe que gênero é esse? Junto com os colegas e com a professora, reflitam sobre a maneira como os textos foram constituídos e a forma como as informações verbais e não-verbais se complementam.

Professor, comente sobre as pessoas que compõem as imagens e sua composição de significado. Explore o uso da clássica capa de disco de Chico Buarque e a forma como as expressões faciais dele foi abordada...

As questões seguintes (da questão 19 até a questão 24) serão abordadas oralmente, com mediação do(a) professor(a).

19) Você acha importante checar informações antes de acreditar nelas e de compartilhá-las?

Espera-se que o aluno considere a checagem de informações como algo importante e necessário.

20) Você já repassou uma informação sem refletir se era verdadeira?

Resposta pessoal.

21) Você já repassou ou recebeu uma *fake news*? Se sim, como descobriu que a informação era falsa?

Resposta pessoal.

22) Você conhece algum site ou página em rede social que verifique se as informações são verdadeiras ou falsas? Qual? Compartilhe com sua turma.

Resposta pessoal.

23) Nos textos 4 e 5, a expressão facial da pessoa se transforma. Por que isso acontece?

Porque, a pessoa compartilha uma informação acreditando estar fazendo algo bom, assim a expressão facial é de felicidade. Posteriormente a pessoa se dá conta de que a informação não era verdadeira, de que se tratava de *fake news*, por isso, a expressão facial se transforma aparentando decepção.

24) O que você acha mais correto a se fazer: compartilhar a informação e depois checar ou checar primeiro e só compartilhar quando tiver certeza? Justifique:

Espera-se que o aluno perceba que é importante fazer a checagem antes do compartilhamento, porque depois que uma mentira é repassada e se espalha, já haverá problemas, pois muitos acreditarão nela.

25) O texto 4 passa a mensagem de que quem checa *fake news* tem muito trabalho. Você concorda? Se sim, por que você acha que isso acontece?

Espera-se que o aluno perceba que sim, já que há muitas *fake news* em circulação.

Para aprender mais!

Quer saber mais sobre *fake news*? Clique aqui:

www.tse.jus.br/hotsites/campanhas-publicitarias/arquivos-tse/combate-desinformacao/filme-2.mp4

Professor, após exibir o vídeo para os alunos, é importante abordar questões que os guiem a um pleno entendimento do que foi assistido. Sugerimos o levantamento de forma oral das seguintes questões:

A que as *fake news* são comparadas no vídeo? Por que essa comparação é feita?

R: *Fake news* está sendo comparada a um vírus, porque ambos se espalham rapidamente, contaminando muitas pessoas.

Que palavras comuns ao universo da transmissão viral são utilizadas para se referir à disseminação de *fake news*? Como elas ajudam a dar progressão ao texto?

R: As palavras “espalha”, “contamina”, “vírus” são as mais evidentes desse universo. Há também as palavras “afasta”, “consequências” e “graves”, que também podem ser utilizadas nesse contexto

Como essa disseminação é retratada de maneira não verbal no vídeo? O que representam os bonequinhos azuis e o que representam os bonequinhos vermelhos?

R: Os bonequinhos azuis representam pessoas não contaminadas pelas *fake news* e os bonequinhos vermelhos representam pessoas que já foram contaminadas. O vídeo mostra como essa contaminação acontece de forma progressiva e rápida.

Por que há um bonequinho com um balão de fala? O que ele representa?

O bonequinho com o balão de fala representa o primeiro a propagar alguma “*fake news*”.

Alguns elementos não verbais reforçam o objetivo central do vídeo. Que objetivo é esse? Que elementos verbais reforçam essa ideia?

R: O objetivo é conscientizar pessoas a não compartilharem *fake news*. Elementos não verbais que reforçam esse objetivo: A palavra “*Fake news*” em vermelho, representando um alerta, podendo ser associada ao PARE do sinal de trânsito; a letra o cortada, representando proibição, um megafone dentro de um círculo, com um risco no meio, fazendo referência às placas de trânsito que indicam proibição; a lupa verificando um texto dentro de um círculo sem linha cortando, simbolizando o que se deve fazer, que é a checagem de uma informação.

Vamos brincar?

Você já brincou de telefone sem fio? Veja como se brinca:

Uma roda é formada com muitos participantes. Uma das crianças fala uma frase secreta no ouvido de quem está ao seu lado. A criança que ouviu repassa

a palavra para a que está ao seu lado e assim por diante. Quando a palavra chega à última criança, ela deve dizê-la alto.

Após brincar, responda:

1) Que lição pode ser tirada dessa brincadeira?

Espera-se que o aluno perceba como uma mensagem pode ir sendo modificada à medida em que vai sendo contada, até ser totalmente transformada. Professor, chame atenção do aluno sobre a importância de buscar a fonte, que, na brincadeira, será representada pela primeira criança.

2) O que essa brincadeira tem a ver com o tema que estamos abordando?

Espera-se que o aluno perceba que os ruídos na comunicação podem transformar-se em *fake news*.

Etapa 3 – em contato com as *fake news*

A etapa 3 consistia em atividades que proporcionassem aos alunos o contato com *fake news*, sem, contudo, explicitar isso aos estudantes em um momento inicial da abordagem. Porém, o direcionamento das atividades foi realizado através de leituras mediadas, de forma a guiar os alunos a uma percepção de que os textos se tratavam de *fake news*.

Professor, propõe-se a seguir a leitura e exploração de alguns textos. Em um primeiro momento, não será dito aos alunos que se trata de *fake news*. Faremos a leitura de cada um deles observando e anotando no quadro as características que nos guiem a uma percepção de que sejam informações falsas. Ao final, construiremos coletivamente um quadro em cartolina com as características comuns observadas. O quadro será confeccionado a partir das observações dos alunos, de forma mediada pelo professor.

Atividades da etapa 3

Leia o texto 1 e responda ao que é pedido:

Professor, ao longo dessa etapa, levante reflexões junto aos alunos sobre as características que eles percebem nas *fake news*. Anote as impressões surgidas para a construção do quadro que será confeccionado.

Texto 1

Luto! Morte de Fábio Jr é confirmada após infarto e Brasil chora perda do artista: “Sem acreditar”



Cantor Fábio Jr. morre após ter infarto e deixa fãs devastados

Recentemente, Fábio Jr, um cantor e sanfoneiro do Piauí, faleceu após ter um infarto fulminante. O famoso tinha apenas 24 anos de idade quando sofreu o infarto, Sendo assim, a morte repentina do cantor deixou vários fãs completamente devastados. No momento do ocorrido, Fábio Jr. estava em Luís Correia, localizado no litoral de estado onde morava. Quem divulgou a informação da morte do cantor foi sua produtora Alessandra Costa, durante uma entrevista ao portal 'GP1'.

“O Fábio Jr. foi vítima de um infarto durante a madrugada e não resistiu. Ele estava em Luís Correia com alguns amigos e foi onde ocorreu tudo . Estamos aguardando o corpo em Teresina”, começou ela. E continuou: “Ainda temos muitas incertezas. Não sabemos a causa do infarto ou o que ocorreu logo depois, porque ele estava longe e dificultou aqui para os familiares e amigos saber mais detalhes. Nosso preocupação agora é trazer o corpo”.

MAIS SOBRE O ASSUNTO

De acordo com os familiares, o cantor havia viajado para a cidade para realizar um show, o que acabou não acontecendo. Sua verdadeira paixão era tocar sanfona, valorizando a cultura de onde nasceu.

Inclusive, em sua última publicação em seu perfil oficial no Instagram, Fábio Jr. compartilhou um vídeo onde estava tocando o instrumento e cantando uma música chamada 'Eu Tenho a Senha', de João Gomes.

Após a morte do cantor, os fãs aproveitaram a publicação para lamentar a perda do artista.

“Muito triste mesmo! Descanse em paz, meus sentimentos a todos os familiares, muita força nesta hora. Amém!”, escreveu um seguidor. Assim como uma internauta, que também deixou seu comentário. “Que tristeza, tão jovem! Descanse em paz”, escreveu ela.

<https://www.otvfoco.com.br/morte-de-fabio-jr-e-confirmada-apos-infarto-e-brasil-chora-perda-do-artista/>

Explorando o texto

1) Observe a foto a seguir:



a) Converse sobre as perguntas: Essa foto é de um cantor muito famoso e conhecido em todo o Brasil. Você o conhece? Como ele se chama?

Fábio Junior

Professor, esclareça quem é o cantor, caso o aluno não o conheça. Se possível, convide-os a fazerem uma busca da biografia do cantor em sites como Wikipedia.

b) Conhecendo esse cantor, ao ler somente a manchete da notícia, o que o leitor pode pensar?

Que foi esse o cantor Fábio Júnior que morreu

2) A manchete do texto é sensacionalista? Ela busca causar uma emoção forte?

Espera-se que o aluno perceba que sim. Professor, destaque o uso de palavras como “Luto” e expressões como “Brasil chora a perda do artista” e “Sem acreditar.”

3) Converse sobre a questão: Qual é a fonte dessa notícia? Você já conhece esse site? Acha que ele é confiável?

Fonte: <https://www.otvfoco.com.br/morte-de-fabio-jr-e-confirmada-apos-infarto-e-brasil-chora-perda-do-artista/>

Como não é um site tradicional de notícias, espera-se que cause algum estranhamento aos alunos.

4) Ao ler o corpo da notícia, a hipótese que o leitor possivelmente levantou ao ler a manchete se confirma ou não? Cite elementos do texto que evidenciem a sua resposta.

Espera-se que o aluno perceba que, ao ler a manchete da notícia, o leitor possa ter levantado a hipótese de que o cantor que morreu era o Fábio Júnior nacionalmente famoso, mas que, ao abrir a notícia, a hipóteses inicial não se confirme, já que se tratava de um outro cantor com o mesmo nome. Dentre outros elementos, pode ser citado que, logo no início do texto, fica claro que se trata de um sanfoneiro brasileiro.

5) Você acha que a manchete teve a intenção de confundir o leitor? Por quê?

Espera-se que o aluno perceba que a manchete intencionalmente queria confundir o leitor, visando ao ato de clicar e abrir a notícia.

6) Você já ouviu falar em “caça cliques”? Pesquise e converse sobre isso, relacionando suas descobertas ao texto 1.

Professor, depois que os alunos expuserem suas opiniões, esclareça a eles o que é um caça cliques. Mais informações em <https://sproutsocial.com/pt/glossary/clickbait/>

7) Nas redes sociais é muito comum que as pessoas leiam apenas as manchetes das notícias sem abri-las para fazerem a leitura completa. Que situação isso pode ocasionar? Explique sua resposta, relacionando ao texto que você leu.

Espera-se que o aluno perceba que o leitor pode compreender de forma inadequada a mensagem por não ler toda a notícia, como no caso do texto 1, em que, ao se ler apenas a manchete, o leitor pode ser levado a pensar que quem morreu foi o cantor nacionalmente conhecido, também chamado Fábio Júnior.

8) Leia este texto, retirado do site Toda Matéria:

Gênero Textual Notícia

Daniela Diana

Professora licenciada em Letras

A **Notícia** é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se de um **texto informativo** sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

As notícias podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando tempo, espaço e as personagens envolvidas.

Características da notícia

As principais características do gênero textual notícia são:

- Texto de cunho informativo
- Textos descritivos e/ou narrativos
- Textos relativamente curtos
- Veiculado nos meios de comunicação
- Linguagem formal, clara e objetiva
- Textos com títulos (principal e auxiliar)
- Textos em terceira pessoa (impessoais)
- Discurso indireto
- Fatos reais, atuais e cotidianos

<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>

Com base no texto, podemos afirmar que o texto 1t é uma notícia? Explique.

Espera-se que os alunos reconheçam, dentre outros elementos, que se trata de uma informação sobre um fato recente, o texto é curto e foi veiculado em meio de comunicação por meio de uma linguagem clara. O texto tem as características gerais de uma notícia.

9) Ainda com relação ao gênero notícia:

Uma das características da notícia se refere ao uso da linguagem formal. Dessa ideia, prevê-se que sejam seguidas algumas regras de uso do padrão da língua em determinados contextos. Quanto a isso, reflita sobre o que é pedido.

a) Releia o seguinte trecho da notícia: (...) “O famoso tinha apenas 24 anos de idade quando sofreu o infarto, Sendo assim, a morte repentina do cantor deixou vários fãs completamente devastados.”

Há nesse trecho algum problema relacionado ao uso formal da língua? Explique.

Espera-se que o aluno perceba o uso da letra maiúscula inadequadamente na palavra “sendo”. Pode ser que o aluno perceba, também, que, na verdade a questão problema seja da troca da vírgula em um segmento em que o ponto final funcionaria melhor.

Professor, converse com os alunos sobre os diferentes usos da língua, sobre adequação linguística. Explique que em uma notícia, espera-se um uso mais monitorado da língua

Releia o trecho que apresenta uma parte da fala da produtora Alessandra Costa: “Ainda temos muitas incertezas. Não sabemos a causa do infarto ou o que ocorreu logo depois, porque ele estava longe e dificultou aqui para os familiares e amigos saber mais detalhes. Nossa preocupação agora é trazer o corpo”.

b) Que elemento mostra que o trecho representa a fala da produtora?

As aspas evidenciam isso. Pode ser que o aluno perceba, também, que, no texto, houve referência direta à produtora, ajudando a evidenciar que se trata de uma citação de fala.

c) Ainda sobre a fala da produtora: é possível afirmar que esse trecho do texto tem menor grau de monitoramento, ou seja, é mais informal? Isso seria um problema para o texto?

Professor, leve o aluno a perceber que os discursos diretos tendem a ser mais informais que o restante do texto da notícia, exatamente pelo fato de que buscam reproduzir a fala, que costuma ser menos monitorada. Nesse sentido, mostre que as aspas revelam a tentativa de reprodução fiel dessa fala por parte do jornalista.

d) Há, no trecho da fala, um problema de concordância nominal. Identifique-o e discuta: por que você acha que ele ocorre?

Espera-se que os alunos notem o uso de “nossa preocupação”. Sendo uma palavra feminina, o pronome deveria concordar com o substantivo, núcleo do sintagma nominal. No entanto, isso não ocorre. Tal fato parece se dever a um descuido, por parte do repórter, na digitação e revisão de seu texto.

Espera-se que o aluno perceba que o trecho não está bem escrito e que pode ser melhorado

e) É comum que, em textos jornalísticos, mesmo em casos de reprodução de fala, o jornalista faça adequações no texto de forma a aproximar a fala a uma situação de registro escrito mais monitorado. Pode-se dizer que isso tenha sido feito neste caso? Converse sobre isso com os colegas e a professora.

Espera-se que os alunos notem que o texto parece não ter sido alterado de forma a cumprir essa tarefa. A professora pode, inclusive, sugerir uma retextualização do trecho junto aos alunos. Atenção para que tal tarefa não seja focada em “corrigir” um trecho de uso de fala, mas em refletir sobre adequações que poderiam ser implementadas de forma a dar maior clareza para o interlocutor. Sugestão, dentre outras muitas possibilidades de exploração: Ainda temos muitas incertezas, já que não sabemos o que causou o infarto, nem mesmo o que ocorreu logo após o ataque cardíaco. O fato de ele estar longe dificultou o conhecimento de mais detalhes por parte dos amigos e dos familiares.

10) Em um jornal, a editoração é um aspecto crucial. A forma como se apresenta a manchete, a maneira como o texto é disposto, ou seja, a organização visual do texto é também esperada pelo interlocutor, tendo em vista o que já se convencionou em cada cultura quanto a esse assunto. Mesmo nos formatos online, há uma tendência em se reproduzirem aspectos de editoração do texto impresso que passem a impressão ao leitor de que o texto foi revisitado, revisto e readequado antes de sua publicação.

No entanto, neste trecho do texto lido, notam-se problemas de editoração que poderiam ser vistos como pistas de um texto que possa não ter passado por um editor. Converse com os colegas e com o professor e reconheça esses problemas.

“O Fábio Jr. foi vítima de um infarto durante a madrugada e não resistiu. Ele estava em Luís Correia com alguns amigos e foi onde ocorreu tudo. Estamos aguardando o corpo em Teresina”, começou ela. E continuou: “Ainda temos muitas incertezas. Não sabemos a causa do infarto ou o que ocorreu logo depois, porque ele estava longe e dificultou aqui para os familiares e amigos saber mais detalhes. Nosso preocupação agora é trazer o corpo”.

MAIS SOBRE O ASSUNTO

De acordo com os familiares, o cantor havia viajado para a cidade para realizar um show, o que acabou não acontecendo. Sua verdadeira paixão era tocar sanfona, valorizando a cultura de onde nasceu.

...

Inclusive, em sua última publicação em seu perfil oficial no Instagram, Fábio Jr. compartilhou um vídeo onde estava tocando o instrumento e cantando uma música chamada ‘Eu Tenho a Senha’, de João Gomes.

Professor, guie os alunos à percepção dos espaços excessivos ou falta de espaços entre palavras e pontuações nos trechos “ocorreu tudo.”, “ela. E”, “de acordo”. Leve-os a refletir também sobre o uso de “inclusive” no trecho, revelando baixo monitoramento do texto escrito formal.

Leia o texto 2:

Texto 2

Por que você **jamais** deveria vacinar o seu filho

Os governos falsificam estudos e inventam epidemias, como essa epidemia de sarampo que usou uma **imagem falsificada comprada no banco de imagens internacional iStock**.

A indústria farmacêutica é uma organização criminosas que tenta por todos os meios envenenar a população. **Essa é a forma mais eficaz de criar o cliente fidelizado para toda a vida!**

Vacinas estão repletas de venenos como mercúrio, alumínio, chumbo, tecidos animais, antibióticos, formaldeídos e vírus vivos.

Essas substâncias ficam estocadas em órgãos internos provocando graves alergias, câncer, degeneração da pele, epilepsia, diabete, autismo, danos genéticos, **a feminilização dos homens e a confusão de gênero**.



Encontre fotos de acervo perfeitas...
Doutor, segurando um lindo bebê recém-nascido - Imagem em Alta Re



iStock
by Getty Images

Publicado em grupos no facebook e no WhatsApp

1) Esse texto o deixou com medo de se vacinar? Você repassaria esse texto? Por quê?

Resposta pessoal que possibilita observar se os alunos vão suspeitar ou não de *fake news* e como se portariam, além de criar espaço de reflexão sobre o texto.

2) Por que determinadas partes do texto estão em negrito?

Para chamar a atenção para aspectos que resumem a perspectiva do autor.

3) Conversem sobre a questão: o fato de que suposto veículo de informação tenha modificado uma imagem de um banco de imagens para simular um bebê com sarampo seria motivação para classificar a notícia como falsa?

Leve os alunos a observarem que há questões éticas que envolveriam usar a imagem de um bebê em uma reportagem. Nesse contexto, o uso e alterações de imagens liberadas para acesso poderiam ser uma forma de não infringir em questões éticas de uso de imagem de crianças, e, não, de falsidade ou veracidade de informações veiculadas.

4) Reproduza as três primeiras informações presentes nos três primeiros parágrafos.

a) Podemos dizer que reproduzem afirmativas, conceitos de mundo. Por quê?

Os governos falsificam estudos e inventam epidemias.

A indústria farmacêutica é uma organização criminosa.

Vacinas estão repletas de veneno.

Sim, visto que afirmam sobre ...

b) Podemos dizer que houve uma cadeia de raciocínio que guia a determinada conclusão? Explique a sua resposta.

Sim. Ao associar o governo a invenções e aos interesses de uma indústria farmacêutica, leva o leitor ao estatuto de que não se deveriam vacinar crianças.

5) É possível identificar a fonte original desse texto?

Não é possível, pois o texto viralizou nas redes sociais sem fonte ou autoria sinalizadas.

6) Esse texto tem um tom alarmista? Justifique sua resposta:

Espera-se que o aluno note que o texto objetiva levar o leitor a sentir medo da vacina, tentando desqualificar a indústria farmacêutica ao afirmar que se trata de uma organização criminosa. Professor, explore oralmente o uso de palavras no texto que gerem medo e converse com os alunos sobre seleção vocabular para construir o efeito que se quer. Também é possível destacar o uso da cor vermelha destacando a palavra *já*, reforçando o sentido do advérbio e sua associação com a ação de não vacinar.

7) Você sabe o que é um argumento de autoridade? Há algum argumento de autoridade nesse texto?

Professor, converse com os alunos sobre argumento de autoridade e sobre sua importância para dar credibilidade a textos informativos. A seguir, há uma definição para ajudá-lo: “Um argumento de autoridade é aquele no qual citamos um especialista, autoridade em determinado assunto, para justificar uma conclusão. Esse pode ser um cientista, um filósofo, uma instituição de pesquisa entre outros.” (Disponível em <https://filosofianaescola.com> acesso em setembro de 2022)

Espera-se que o aluno note que não há argumento de autoridade no texto, mas que, em conversa com o professor, reconheça ser esse um recurso importante em textos informativos, os quais servem para dar credibilidade à informação e veracidade ao texto.

8) Segundo o texto, as vacinas poderiam provocar uma série de questões no organismo. Esses impactos da vacina, citados no texto, são todos impactos de saúde? Reflita sobre isso em conversa com os colegas e com a professora.

Professor, leve o aluno a refletir sobre o fato de que os impactos citados se referem a problemas de saúde de ordens muitíssimo diversas e, também, a

questões de gênero, o que reforça o tom alarmista do texto e, inclusive, preconceituoso.

9) Observe alguns trechos do texto, tendo em vista algumas afirmativas quanto à escrita padrão de nossa língua. Em conversa com os colegas, reflita sobre o uso da língua em cada um dos trechos. Depois, junto com a professora, conversem sobre o que observaram.

a)

A indústria farmacêutica é uma organização criminosa que tenta por todos os meios envenenar a população. **Essa é a forma mais eficaz de criar o cliente fidelizado para toda a vida!**

“No português, são acentuadas as proparoxítonas”

b)

Essas substâncias ficam estocadas em órgãos internos provocando graves alergias, câncer, degeneração da

“(…) devemos inserir a vírgula antes do gerúndio, quando ele é colocado após a oração central, equivalente a uma oração coordenada iniciada com “e” ou “e isso”. Confira abaixo novos exemplos:

- Em 2020, mudou-se para o Rio, deixando mais uma vez os estudos para trás;
- Ela reuniu todas as provas necessárias, garantido a sua inocência;
- Ele contou toda a verdade, acabando com toda a farsa.

Nota-se que, nas orações em destaque, podemos substituir a vírgula antes de gerúndio pela conjunção “e”. Observe:

- Em 2020 mudou-se para o Rio, e deixou mais uma vez os estudos para trás.
- Ela reuniu todas as provas necessárias, e garantiu a sua inocência.
- Ele contou toda a verdade, e acabou com toda a farsa.”

<https://www.clubedoportugues.com.br/virgula-antes-de-gerundio/>

c)

Essas substâncias ficam estocadas em órgãos internos provocando graves alergias, câncer, degeneração da pele, epilepsia, diabetes, autismo, danos genéticos, **a feminilização dos homens e a confusão de gênero.**

“Um fator que deve ser um ponto de atenção na hora de escrever é o chamado **paralelismo**. Esse é o nome que se dá ao uso de estruturas idênticas ou similares. Um texto bem construído deve prezar pelo paralelismo, como forma de obter uma estrutura coerente e coesa.”

<https://www.clubedoportugues.com.br/o-que-e-parallelismo/> Professor, espera-se que os alunos reconheçam que há problemas de uso da norma padrão da língua. Além dos casos em tela, pode ser que observem outras questões, como a ortografia padrão da palavra “epilepsia”.

7) Tendo em vista o que leu e suas reflexões sobre o que leu, você julgaria as afirmações do texto como parecendo ser verdadeiras?

Professor, converse com os alunos sobre teorias da conspiração. Você pode saber mais sobre o assunto acessando o link abaixo:

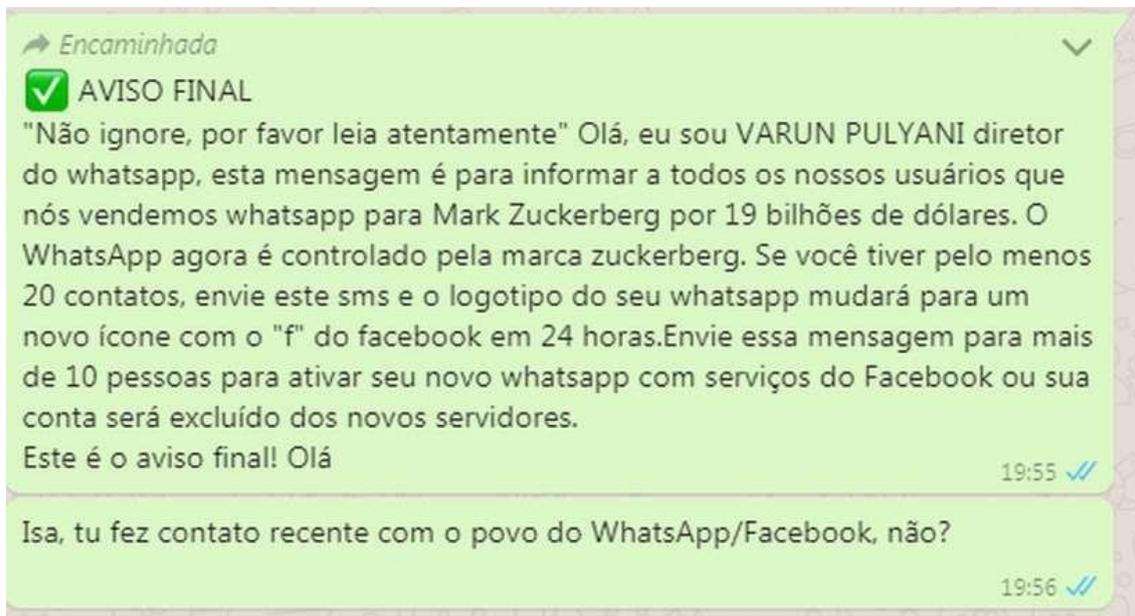
https://www.swissinfo.ch/por/psychologie-sociale_por-que-as-teorias-da-conspira%C3%A7%C3%A3o-fascinam-tanto/46627300

8) Após responder as questões e refletir sobre elas, anatem coletivamente no quadro as possíveis pistas de que um texto se trate de uma *fake news*. Posteriormente, construa um quadro com sua turma, com as características das *fake news* observadas por vocês.

Professor, retome as discussões feitas nos textos anteriores, guiando os alunos a fazerem o levantamento das características das *fake news* já discutidas até então como inadequação linguística frente à situação comunicativa (pontuação, concordância, problemas de ortografia), falta de fonte ou fonte desconhecida, falta de assinatura confiável, títulos sensacionalistas, léxico sensacionalista e alarmista, ausência de argumento de autoridade.

Leia o texto 3:

Texto 3



1) Onde esse texto foi veiculado?

No WhatsApp.

2) Embora apareça no texto uma provável autoria, é possível, ao ler a mensagem, ter certeza de que o texto foi escrito mesmo por um homem chamado Varun Pulyani?

Espera-se que o aluno perceba que qualquer pessoa pode ter criado a mensagem e ter se identificado como Varun Pulyani.

3) Você acha que o diretor do WhatsApp mandaria esse tipo de mensagem aos usuários? Por quê?

Espera-se que o aluno estranhe que o diretor do WhatsApp envie mensagens aos usuários do aplicativo, avisando que ele teria sido vendido.

4) A mensagem tem um tom alarmista? Justifique com base em elementos do texto.

Sim. Pode ser percebido pelo uso de expressões como "aviso final", "não ignore", "leia atentamente", "envie essa mensagem ou sua conta será excluída".

5) Há algum link de um site confiável que possa dar credibilidade à mensagem? O que isso pode indicar?

Não. O fato de não haver um link direcionando a um site confiável é um indício de uma possível *fake news*.

6) Há questões de uso da língua formal que não são respeitadas no texto. Quais são elas e por que elas não são de se esperar em um texto como esse?

Há problemas de pontuação, como a vírgula após “não ignore” em vez do ponto final (1ª linha), ausência de vírgula após “eu sou VARUN PULYANI” (1ª linha), vírgula em vez de ponto após a palavra WhatsApp (2ª linha), ausência do artigo “o” antes da palavra WhatsApp (3ª linha)

É importante levar os alunos a observarem que, apesar de uma mensagem de WhatsApp ter um tom menos monitorado de uso da escrita, suprimindo, por vezes, o uso da pontuação, nesse caso trataria de um aviso oficial do aplicativo, feito por um de seus proprietários, o que leva o interlocutor da mensagem a esperar por maior grau de monitoramento quanto ao uso da língua.

Professor, proponha uma reescrita coletiva do texto, adequando-o a uma mensagem mais monitorada e explorando os aspectos linguísticos envolvidos nessa reestruturação. Explique sobre as motivações, sobre o uso da vírgula em trechos problemáticos, como “Olá, eu sou Varun Pulyani diretor do WhatsApp, esta mensagem é para informar(...)”, mostrando a ausência da vírgula após o nome do diretor e o uso da vírgula em vez de ponto final após a palavra whatsapp. Pergunte aos alunos qual das versões seria mais coerente com a suposta proposta de um aviso oficial de um aplicativo como esse, escrito por um diretor do Whats App e as expectativas do leitor envolvidas nessa situação comunicativa. Proponha uma reflexão sobre adequação linguística a diversas situações comunicativas.

7) Após todas essas reflexões sobre os textos 1, 2 e 3, você acredita que eles são confiáveis?

Espera-se que, após a leitura e as reflexões sobre as questões levantadas, os alunos já percebam e apontem que os textos 1, 2 e 3 são *fake news*.

O texto de Fábio Junior leva o leitor a uma informação falsa com uma finalidade específica de caça cliques, o que também caracterizaria o texto como *fake news*.

8) Após a leitura dos textos anteriores, faremos coletivamente um levantamento das principais características de *fake news*.

Professor, anote no quadro as características levantadas pelos alunos. Posteriormente, proponha a construção de um cartaz contendo as características de *fake news* percebidas pelos alunos.

9) Pesquise e traga para sala de aula cartilhas e/ou textos instrucionais de combate às *fake news*. Compartilhe com seus colegas e compare com o quadro elaborado por vocês. Preguem no mural os que acharem mais interessantes.

Professor, incentive que os alunos apresentem as cartilhas aos colegas, compartilhando oralmente suas descobertas. Promova uma comparação entre as cartilhas. Observem juntos as pistas que se repetem e as que são inéditas. Pergunte quais dessas pistas apareceram nas *fake news* lidas, quais pistas são mais comuns. Aumentem o quadro com as características das *fake news*, tendo

em vista as informações também trazidas pela cartilha. Segue abaixo o quadro construído com a turma participante da intervenção.

1. Conter erros de português (inadequação de uso da língua);
2. Tentar forçar a barra (tom alarmista);
3. Ter manchete sensacionalista;
4. Não ter link do site;
5. Ser publicado em site não confiável ou duvidoso;
6. Não ter como saber a autoria;
7. Errar o nome de empresas;
8. Pedir para enviar para outras pessoas com urgência;
9. Ter falas preconceituosas;
10. Conter informações exageradas.

Etapa 4 – Caracterizando as *fake news*

Nessa etapa, a mediação foi reduzida, ocorrendo em alguns momentos específicos, havendo mais momentos em que os discentes atuaram com mais autonomia, seja trabalhando em grupo ou individualmente. Os alunos eram os textos observando as pistas que foram levantadas coletivamente.

Nessa etapa, por meio da coleta de textos suspeitos de serem *fake news*, esperava-se avaliar em que medida foi consolidado o objetivo da etapa anterior, de proporcionar ferramentas de checagem e detecção de *fake news* e de incentivar o aprofundamento delas.

Atividades da etapa 4

Professor, nessa etapa você trabalhará com os textos selecionados pelos alunos. Leia os textos com antecedência e faça uma checagem prévia. Se achar necessário, acrescente outros textos.

- 1) Pesquise e traga para a escola textos suspeitos, que possam ser *fake news*. 2) A turma será dividida em grupos para a leitura dos textos.
- 3) Você e seu grupo lerão os textos observando os critérios usados no quadro confeccionado na etapa anterior e julgarão se os textos são verdadeiros ou se são *fake news*.
- 4) Os grupos farão a leitura dos textos e discussão coletiva de suas análises (cada grupo lerá e levará para discussão de um texto por grupo)

Professor, divida os alunos em grupos. Cada grupo lerá um texto com seus pares e discutirá em seu grupo sobre ele. Instrua os alunos a observarem se há nos textos itens do quadro de checagem que a turma criou. Após a discussão realizada nos grupos, abra a discussão para a turma. Peça que cada grupo leia seu texto para a turma e especifique os itens do quadro encontrados no texto.

Etapa 5- Aprendendo a checar

A etapa 5 consiste em atividades que deveriam fazer parte do dia a dia do leitor atual, como a checagem de fontes, checagem de veiculação do em sites tradicionais e de grande circulação e verificação de autoria. Para isso, disponibilizamos alguns textos que foram lidos e checados em cinco grupos de quatro alunos.

Promover a experiência de uma checagem mais prática, atuando no ambiente digital. Para realizar essa atividade, é necessário usar computadores ou celulares com internet.

Atividades da etapa 5

Professor, divida os alunos em grupos e distribua ao menos um texto para cada grupo. Além das pistas já levantadas ao longo das etapas anteriores, nessa etapa, o aluno deverá buscar nos ambientes digitais maneiras de checagem, como verificação da fonte, e da autoria, verificação em sites de checagem, verificação em sites tradicionais de grande circulação. É importante que haja mediação nesse momento. Circule pelos grupos e direcione os alunos a realizarem esse procedimento. Os textos aqui apresentados foram selecionados pelos alunos e/ou pela professora.

Cada grupo deverá checar a veracidade de um dos textos.

Leia o texto a seguir:

Texto 1

Gato com asas na China! Verdadeiro ou falso?

Gato ganha par de 'asas' e apelido de 'Anjo' na China

Problemas na pele e crescimento do pelo teriam origem genética.
De acordo com cientistas, animal tem vida normal.

Do G1, em São Paulo



clique para ampliar 

<https://g1.globo.com/Noticias/PlanetaBizarro/0,,MUL739401-6091,00-GATO+GANHA+PAR+DE+ASAS+E+APELIDO+DE+ANJO+NA+CHINA.html>

Gato com asas (Foto: Reprodução/Daily Mail)

Você já viu um gato de asas? Pois saiba que eles, apesar de raros, existem. O mais novo animal a chamar a atenção do mundo nasceu na província de Qingyan, na China.

Por causa de problemas na pele, possivelmente causados por condições genéticas, e crescimento anormal da pelagem, o bichano desenvolveu as duas pequenas formações nas costas, que se assemelham a asas.

A dona do gato, no entanto, acredita que o gato foi exposto à poluição e sofreu estresse por ter sido 'cortejado demais' por fêmeas no cio.

"Ele é um anjo, e não um demônio", afirma a dona, em entrevista à agência de notícias HUashang. "Anjo", inclusive, é o apelido do animal.

De acordo com especialistas consultados pela revista Cryptozoology, as deformidades não prejudicam a vida normal

(Verdadeiro)

Possibilidade de checagem <https://www.e-farsas.com/gato-asas-china-falso.html>

Ter sido veiculado no G1 já é um indício de que a informação é verdadeira, pois trata-se de um site confiável. Professor, converse com os alunos sobre a importância da fonte e de se conferir se realmente o site indicado publicou a notícia. É importante conversar com os alunos que esse é um tipo de notícia

incomum, por isso é natural e positivo que se tenha dúvidas, buscando fazer a checagem.

Texto 2

É verdade que o Hino Nacional tem uma introdução que foi perdida por décadas?

A parte instrumental tem uma introdução, que possuía uma letra, que foi excluída da versão oficial do hino. Atribuída a Américo de Moura, diz:

"Espera o Brasil
Que todos cumpra
Com o vosso dever.
Eia avante, brasileiros,
Sempre avante!

Servi o Brasil
Sem esmorecer,
Com ânimo audaz
Cumprí o dever,
Na guerra e na paz

Gravai com buril
Nos pátrios anais
Do vosso poder.
Eia avante, brasileiros,
Sempre avante!

À sombra da lei,
À brisa gentil
O lábaro erguei
Do belo Brasil.
Eia sus, oh sus!"

(falso)

Sugestão de checagem: <https://www.e-farsas.com/e-verdade-que-o-hino-nacional-tem-uma-introducao-que-foi-perdida-por-decadas.html>

Professor, leve os alunos a refletirem sobre aspectos do texto como autoria, fonte, se a história é extravagante, se é uma história que causa estranhamento. Mostre a eles que é normal ficar em dúvida, porém é possível checar para não cometer enganos. Auxilie-os a buscarem em novas fontes a mesma história, preferencialmente em sites tradicionais de informações. Também é possível verificar a veracidade em sites de checagem.

Texto 3

Verdade ou mentira: Mulher fingiu ser cega por 28 anos só pra não cumprimentar ninguém?

Mulher finge ser cega por 28 anos para não precisar cumprimentar ninguém

Mulher finge ser cega por 28 anos para não precisar cumprimentar ninguém

MEGA CURIOSO

03/06/2017 12:42



história da espanhola Carmen Jiménez vai mostrar para a mais antissocial das criaturas que ninguém no mundo tem tanta aversão de interação humana quanto ela. Basicamente, Jiménez passou 28 anos de sua vida fingindo ser cega só para não precisar cumprimentar as pessoas.

A história que ela contou para todo mundo foi a de que sofreu uma lesão séria nos olhos e acabou perdendo a visão – detalhe: ela contou a mentira inclusive para as pessoas da família dela, argumentando que não suportava mais ter que dizer “olá” para todo mundo.

Recentemente, aos 57 anos de idade, Jiménez revelou que, na verdade, ela nunca ficou cega, deixando seus familiares e amigos em choque – alguns já suspeitavam de que algo estava errado sobre a história de sua cegueira; seu marido, por exemplo, se surpreendia com o fato de que, mesmo cega, a esposa conseguia se maquiagem com perfeição.

Não seria mais fácil se passar por míope?

“Eu estava cansada de encontrar as pessoas na rua e parar para dizer olá, eu nunca fui uma pessoa sociável e, fingindo ser cega, eu era capaz de evitar muitas responsabilidades sociais”, disse ela, em declaração publicada no Oddity Central.

A “brincadeira”, além de colocar Jiménez em maus lençóis com seus amigos e familiares, vai causar problemas legais a ela também, já que, ao ter se declarado cega, ela recebeu benefícios financeiros. Isso é que é não ser sociável, hein!

Professor, estimule os alunos a observarem se há itens que levantem suspeitas em relação ao texto, como os itens do quadro criado pela turma. É possível observar, por exemplo, a falta de autoria, uma história extravagante, diferente, além de alguns problemas linguísticos como de ortografia e de pontuação.

Após essa observação, pergunte aos alunos se eles conhecem a fonte, estimule-os a checarem fontes de sites tradicionais de informação. Há ainda a possibilidade de busca em sites de checagem. Dessa forma o aluno fará uma checagem ampla, considerando aspectos de dentro e de fora do texto.

(falso)

Sugestão de checagem: <https://www.e-farsas.com/mulher-fingiu-ser-cega-por-28-anos-so-para-nao-cumprimentar-ninguem.html>

Texto 4

É verdade que o céu ficou verde em tempestade na Dakota do Sul?

CÉU VERDE INTRIGA MORADORES DE CIDADE DOS ESTADOS UNIDOS: 'NUNCA VI ALGO ASSIM'

Fenômeno raro foi registrado por habitantes de Sioux Falls, na Dakota do Sul



Um [fenômeno raro](#) foi observado nos céus da cidade de Sioux Falls, no estado norte-americano da Dakota do Sul. [Moradores da região](#) ficaram intrigados ao perceberem a tonalidade [verde do céu](#) e compartilharam [fotos e vídeos](#) do evento nas redes sociais.

O Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos informou que uma tempestade foi responsável por deixar o céu da cidade especialmente verde, além de causar transtornos para os habitantes da área.

Cerca de 28 mil pessoas ficaram sem energia elétrica enquanto a tempestade trazia ventos com velocidade de até 159 km/h à Sioux Falls, derrubando cabos elétricos e árvores na região.

A partir disso, como explicou o meteorologista **Cory Martin**, o céu esverdeado observado na área ocorreu em decorrência do encontro dessas luzes com a luz avermelhada do entardecer.

"Partículas de água/gelo em nuvens de tempestade com profundidade e conteúdo de água substanciais dispersarão principalmente a luz azul. Quando a luz avermelhada espalhada pela atmosfera ilumina as gotículas de água/gelo azul na nuvem, elas parecerão brilhar em verde", explicou o Serviço Nacional de Meteorologia em North Platte.

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/ceu-verde-intriga-moradores-de-cidade-dos-estados-unidos-nunca-vi-algo-assim.phtml>

Professor, faça perguntas sobre aspectos que possam fornecer pistas em relação a veracidade do texto. Pergunte se a história é alarmista, causa estranhamento. Se há problemas linguísticos, etc. É importante observar que, apesar de a história causar certa estranheza, ela é verdadeira, por isso as desconfianças servem para alertar, entretanto, deve sempre haver a checagem

(Verdadeiro)

Pode ser confirmado em sites de checagem e sites confiáveis, como o G1

Texto 5

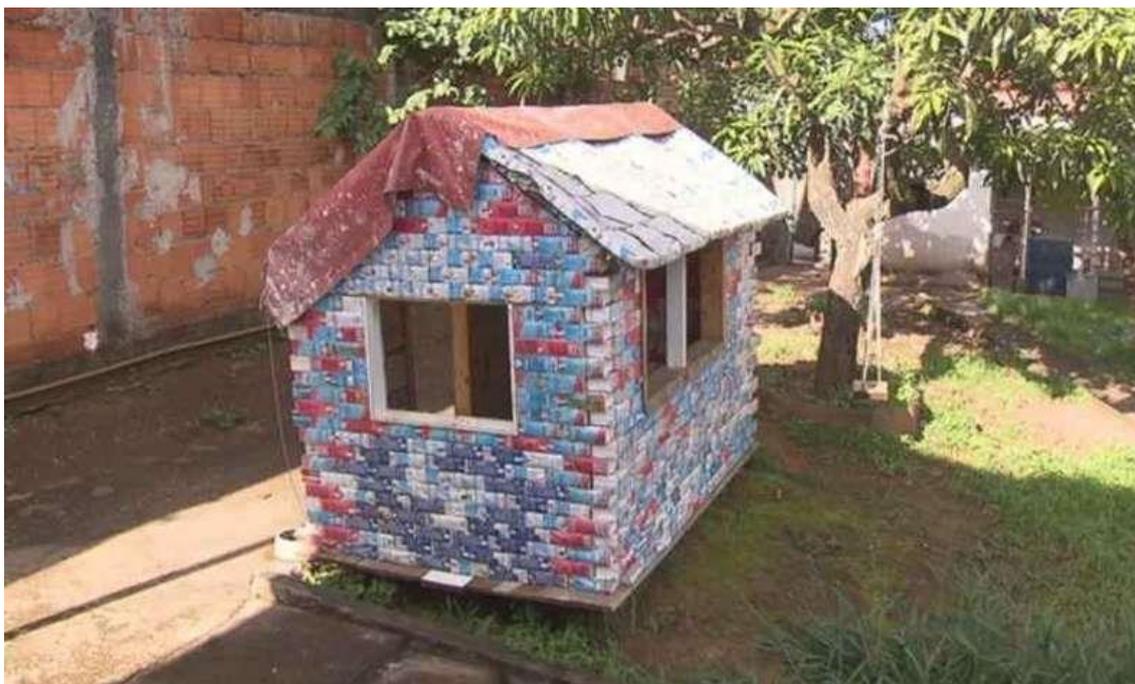
Um pai teve o IPTU aumentado pela prefeitura após fazer uma casinha de brinquedo para a filha?

Pai constrói casa de brinquedo para filho e recebe aumento no IPTU

Conta chegou a subir R\$ 340 por casinha construída com material reciclável para criança de cinco anos brincar

Diário de Pernambuco

postado em 19/12/2017 18:05 / atualizado em 19/12/2017 18:25



Um morador do município de Sobradinho, na região administrativa do Distrito Federal, foi surpreendido com uma notificação em que constava um aumento de R\$ 340,00 na conta do IPTU. O motivo teria sido a construção de uma casa de papelão para o seu filho de cinco anos brincar nos fundos de sua casa. Para construção do "imóvel", a família havia juntado caixinhas de leite durante seis meses.

"Foi uma ideia que nós tivemos e que o João ajudou a construir", disse o pai, Antônio Conceição Marques, à TV Globo. O projeto foi apresentado durante uma feira de ciências do filho e acabou ganhando espaço no quintal.

O aumento do imposto causou espanto na família, segundo a mãe do garoto, Wanda Marques. Como ela e o marido moram no local desde 2008 e, desde então, nunca haviam feito uma reforma significativa no terreno, Wanda foi até a Secretaria da Fazenda para entender a mudança.

Ainda de acordo com Wanda, ao chegar na sede da secretaria para questionar o aumento, o servidor responsável teria dito que, para recalculá-lo, "teria que tirar a casinha, a lona" e somente no ano que vem solicitar a revisão.

No entanto, após a divulgação do caso nas redes sociais, a história ganhou repercussão e um auditor da Fazenda foi até a casa da família para fazer uma nova medição da área efetivamente construída.

Após o reconhecimento da cobrança indevida, a Secretaria da Fazenda do município afirmou que tratava-se de um erro, pois a medição, que é feita por satélite, não identificou que era uma casa de brinquedo. O órgão afirmou que o imposto já foi recalculado e que o valor vai cair R\$ 190.

https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2017/12/19/interna_nacional.925706/pai-construiu-casa-de-brinquedo-para-filho-e-recebe-aumento-no-iptu.shtml

Professor, leve os alunos a refletirem se o texto tem caráter alarmista, se apresenta autoria, se a fonte é confiável, se há problemas linguísticos. Direcione-os a fazerem a checagem em outras fontes e a buscarem o que dizem os sites de checagem.

(falso)

sugestão de checagem: <https://www.e-farsas.com/um-pai-teve-o-iptu-aumentado-pela-prefeitura-apos-fazer-uma-casinha-de-brinquedo-para-a-filha.html>

Vamos jogar?

Professor, sugira aos alunos o acesso aos jogos abaixo. É uma maneira lúdica de os estudantes testarem e aprimorarem sua percepção em relação às fake news.

<https://wordwall.net/pt/resource/31089997/jogo-fato-ou-fake>

<https://wordwall.net/pt/resource/25601954/jogo-do-fake-ou-fato>

<https://wordwall.net/pt/resource/3949181/%C3%A9-fato-ou-fake>

<https://wordwall.net/pt/resource/17060188/fato-ou-fake->

Para aprender mais!

<https://www.youtube.com/watch?v=xRWcW0RtYjY>

Etapa 6- A nossa língua e as *fake news*: algumas reflexões

Nesta etapa, propomos atividades que abordam questões gramaticais proeminentes nas *fake news* sob a ótica da análise linguística. Tal qual pode ser observado na dissertação, trabalhamos com a pontuação e com a referenciação de forma mais enfática, buscando uma abordagem reflexiva, com foco na epilinguagem, guiando a atividades de metalinguagem. É objetivo desta etapa proporcionar aos estudantes reflexão linguística de aspectos gramaticais proeminentes nas *fake news*, sob o viés da análise linguística, em especial sobre pontuação e referenciação. Pesquisas demonstram que inadequações do uso da língua representam pistas de que um texto se trate de *fake news* em vez de um texto noticioso. Por isso, consideramos importante que os estudantes ampliem seu conhecimento quanto às variedades da nossa língua e à norma de prestígio através de uma abordagem reflexiva, para que, também, possam reconhecer ocorrências de desvios dessa norma. A temática da pontuação e da referenciação já vinham sendo trabalhadas a partir e suas aparições nas *fake news*.

No caso da turma em que esta intervenção foi aplicada, as temáticas selecionadas se mostraram as mais sensíveis, no contexto de ocorrência das *fake news* e, ainda, das respostas discursivas escritas dos estudantes, as quais apresentavam, com frequência, problemas de uso da pontuação e de elementos de referenciação que permitissem a progressão do texto de forma adequada. É importante que o aluno vá sendo guiado à construção da metalinguagem a partir de atividades de epilinguagem, ou seja, durante as atividades aqui propostas e de forma gradativa. Nesse sentido, explorar esses aspectos potencialmente poderia auxiliar no reconhecimento de uso padrão desses aspectos, ajudando, em potencial, a reconhecer problemas que levem à suspeição de uma *fake news*.

Atividades da etapa 6

Trabalhando com a pontuação

Professor, o objetivo desta etapa é de levar os alunos a refletirem sobre usos linguísticos específicos, de assuntos de análise linguística/semiótica que surgiram ao longo dos textos lidos. Após as reflexões sobre os usos, sugerimos a sistematização de alguns conteúdos. Nossa primeira reflexão será sobre sinais de pontuação, especialmente sobre o uso da vírgula.

1) Sondagem...

Os sinais de pontuação são muito importantes para que se estabeleça uma comunicação eficaz por meio do texto escrito. Você concorda com essa ideia? Que sinais você conhece? Sabe para que eles servem? Por que o uso adequado dos sinais de pontuação é tão importante?

Professor, converse com os alunos visando diagnosticar o que conhecem sobre sinais de pontuação. Em uma abordagem reflexiva da língua, é importante saber que conhecimentos o aluno já traz sobre o assunto, em vez de trazer respostas

prontas e listas de regras sem que haja uma reflexão prévia. Converse sobre a importância do uso adequado da pontuação em textos formais e correlação de seu uso com as *fake news* observadas nas aulas.

2) Assista ao vídeo a seguir sobre o uso da vírgula:

https://www.youtube.com/watch?v=FJyiA_V5VfA

Professor, o objetivo na exibição desse vídeo é o de despertar a percepção dos discentes sobre a importância da pontuação, especialmente, da vírgula, nesse caso.

3) Vamos observar e discutir juntos os exemplos utilizados no vídeo?

Professor, discuta com os alunos sobre os exemplos apresentados no vídeo. Pergunte aos estudantes o que eles acharam do vídeo e explore o que notaram quanto aos sentidos, a depender da colocação ou não da vírgula e do posicionamento dela. Depois, tome nota das frases usadas e pergunte se eles notam a importância da vírgula na comunicação escrita, se eles percebem as mudanças de significado a depender do emprego ou não da vírgula, se eles notam a diferença a partir do local em que a vírgula era colocada, se eles se sentem seguros ao pontuar um texto com vírgulas.

4) Vamos pensar e brincar com a pontuação... Seu professor entregará uma folha com frases sem pontuação. Você deve pontuá-la ou não, da maneira que achar adequado. As mesmas frases distribuídas serão colocadas no quadro para que alguns alunos voluntários as pontuem posteriormente.

Exemplos de frases:

I- Se o homem soubesse o valor que tem a mulher andaria de quatro à sua procura.

Possibilidades de pontuação: Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.

II- Não pode ir à casa deles

Possibilidades de pontuação:

Não pode ir à casa deles.

Não! Pode ir à casa deles.

Não, pode ir à casa deles.

III- Ligue para isso não gosto de você.

Possibilidade de pontuação:

Ligue para isso não. Gosto de você.

Ligue para isso. Não gosto de você.

Ligue para isso não, gosto de você.

IV- Pedro o gerente do banco ligou.

Pedro, o gerente do banco ligou.

Pedro, o gerente do banco, ligou.

V- Deixei o bolo na geladeira para ela não para ele.

Deixei o bolo na geladeira para ela, não para ele.

Deixei o bolo na geladeira, para ela não, para ele.

Professor, após os alunos pontuarem, proponha a discussão dos usos da vírgula e guie-os a refletir sobre diferença que seu uso faz no sentido da frase. Em seguida, guie os alunos a observarem as possíveis motivações sintáticas. Ainda que não dominem a metalinguagem para explicar isso, incentive-os a reconhecer, por exemplo, a vírgula como marcadora de funções diferentes na oração, como no isolamento de vocativo e aposto.

5) Leia o texto a seguir:

O MISTÉRIO DA HERANÇA

Um homem rico estava muito mal, agonizando. Dono de uma grande fortuna, não teve tempo de fazer o seu testamento. Lembrou, nos momentos finais, que precisava fazer isso. Pediu, então, papel e caneta. Só que, com a ansiedade em que estava para deixar tudo resolvido, acabou complicando ainda mais a situação, pois deixou um testamento sem nenhuma pontuação. Escreveu assim:

“Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres” Morreu, antes de fazer a pontuação. Para quem o falecido deixou a sua fortuna?

Professor, após a leitura do texto, divida a turma em grupos. Proponha que cada grupo pontue de maneira a defender que uma pessoa ganhe a herança. Um grupo representaria o sobrinho, o outro grupo representaria a irmã, o outro grupo representaria o padeiro e o último grupo representaria os pobres. O objetivo dessa atividade é proporcionar reflexão dos alunos sobre as mudanças de sentido que o uso da vírgula pode ocasionar.

Resposta: 1) O sobrinho fez a seguinte pontuação: Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres. 2) A irmã chegou em seguida. Pontuou assim o escrito: Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres. 3) O padeiro puxou a brasa pra sardinha dele: Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres. 4) Então, chegaram os pobres da cidade. Espertos, fizeram esta interpretação: Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres.

7) Leia o texto a seguir:



Fonte: <https://www.facebook.com/PortuguesELegal/photos/sem-v%C3%ADrgula-um-ladr%C3%A3o-completa-o-sentido-do-verbo-ajudar-o-que-a-mulher-fez-sem-/2740836732628700/>

a) O que provocou o humor no texto?

Espera-se que o aluno perceba que a ausência da vírgula no primeiro quadrinho gerou um problema de comunicação, gerando no policial o entendimento de que o ladrão devia ser ajudado por ele.

b) Como a pontuação deveria ser usada no primeiro quadrinho para que a confusão comunicativa fosse desfeita e a mensagem fosse transmitida como desejada?

Ajude, um ladrão!

c) Explique o uso do ponto de exclamação nos dois primeiros quadrinhos. Como a expressão facial da personagem reforça a compreensão do sentido que também motiva o uso dessa pontuação?

No primeiro quadrinho, o ponto de exclamação enfatiza o pedido de socorro da personagem. Sua expressão facial é de susto, perplexidade.

No segundo quadrinho, o ponto de exclamação reforça a comemoração da personagem com a chegada da polícia. O fato de serem três pontos reforçam a alegria e alívio da personagem. A expressão facial da personagem é de alegria, alívio.

Professor, reforce as reflexões sobre a importância da pontuação para que a mensagem seja bem compreendida. Converse sobre os efeitos de sentido do ponto de exclamação, reforçando que, embora alguns livros didáticos afirmem que esse ponto é usado para expressar surpresa, há diversas outras possibilidades. Pergunte aos alunos o quanto as imagens são importantes para o entendimento do texto, reforçando que parte da narrativa se dá por elas, como, por exemplo, a chegada da polícia.

8) Leia o texto a seguir:



Fonte: <https://www.facebook.com/grancursosonline/photos/a.387802547918444/1229194297112594/?type=3>

a) Você sabe o significado da palavra canibal? Converse com seu professor ou busque o significado em um dicionário, caso não conheça.

Professor, converse com os alunos sobre o significado da palavra canibal. Leia a definição do dicionário.

b) Reflita sobre tudo o que você já aprendeu sobre o uso da vírgula. Por que o texto afirma que “por causa da vírgula, você vira canibal.”?

Espera-se que o aluno perceba que a frase que aparece em cima do cartum, sem o uso da vírgula, transmite a ideia de que alguém vai comer uma pessoa.

c) Como a frase poderia ser reescrita para que a mensagem fosse transmitida da forma desejada?

Vou ali comer, gente.

Professor, explore o uso da vírgula em vocativos, comparando os usos dos dois textos anteriores e levando os alunos a observarem semelhanças de usos.

9) Inspirados em um jogo da Gramaticoteca, agora vamos jogar com base em frases já vistas em textos anteriores e refletir um pouco mais sobre o uso da pontuação!



Fonte: <https://www.instagram.com/gramaticoteca/>

Professor, com base em períodos presentes nos textos estudados e em textos (respostas discursivas) desenvolvidos pelos alunos, este jogo pode ser criado. Os alunos devem ser organizados em duplas ou pequenos grupos e devem montar as frases com a pontuação adequada em 60 segundos. A cada rodada, devem, além de montar as frases, anotar a forma como organizaram. Todos os grupos devem ter em mãos as mesmas palavras e as mesmas pontuações. Ao final, devem ser discutidas as frases coletivamente e os alunos marcarão pontos de acordo com a adequação ao uso padrão da língua. O mais importante, nesse contexto, é motivar os alunos à discussão linguística quanto ao uso da pontuação. Ao abordar, por exemplo, a frase “Vou ali comer gente”, o professor deve perguntar aos alunos sobre terem ou não inserido vírgula ou pontuação final e o porquê. Dessa forma, deve guiar os alunos à percepção da motivação

de uso da pontuação, levando-os a formularem regras sobre isso. O professor pode levar gramáticas ou usar o livro didático para isso.

10) Observe alguns trechos abaixo de textos que lemos.

a) Reescreva-os, melhorando a pontuação.

b) Vamos refletir: em que medida a ausência de sinais de pontuação mais adequados a situações de uso mais monitorados influencia para suspeita de uma *fake news*?

Trecho Original: “Não ignore, por favor leia atentamente” Olá, eu sou Varun Pulyani diretor do whats app, esta mensagem é para informar a todos os nossos usuários que nós vendemos o whats app para Mark Zuckerberg por 19 bilhões de dólares.

Sugestão de reescrita: Não ignore, por favor. Leia atentamente:

Olá! Eu sou Varun Pulyani, diretor do whats app. Esta mensagem é para informar a todos os nossos usuários que nós vendemos o whats app para Mark Zuckerberg, por 19 bilhões de dólares.

Frase original: Descanse em paz, meus sentimentos a todos os familiares.

Sugestão de reescrita: Descanse em paz. Meus sentimentos a todos os familiares.

Frase original: Não ignore, por favor leia atentamente.

Sugestão de reescrita: Não ignore. Por favor, leia atentamente.

11) Após a realização de discussões e reflexões sobre o uso da pontuação, registre coletivamente e com auxílio do professor as regras que vocês já conseguem observar.

Professor, é importante que essa construção venha sendo guiada ao longo das atividades. Não se espera que os alunos esgotem todas as regras de pontuação, mas que, a partir de suas próprias observações, consiga construir algumas delas. Segue abaixo a construção realizada pela turma participante na intervenção:

1. O ponto final é usado para indicar o fim de uma frase ou de um parágrafo

2. O ponto de interrogação é usado para fazer perguntas

3. O ponto de exclamação pode indicar surpresa ou outros significados como susto ou reforçar uma ordem.

Os alunos perceberam que o ponto de exclamação pode expressar outros sentimentos, além da surpresa. Conseguiram especificar o “susto” e o “reforço a uma ordem”, que foi o apareceu nas frases do jogo. Além disso, registramos que:

4. As reticências servem para indicar interrupção, incompletude e supressão de termos.
5. As aspas servem para mostrar a fala ou o pensamento de alguém e, também, para dar ênfase.
6. O travessão serve para introduzir um diálogo.
7. Os dois pontos servem para introduzir uma fala ou uma explicação
8. Os parênteses são usados para dar uma explicação ou informação a mais.
9. A vírgula serve para indicar para separar o vocativo, separar o aposto, separar conjunções, separar elementos com mesma função sintática, separar orações intercaladas e expressões explicativas.

12) Voltaremos a alguns textos lidos e escritos por vocês. A partir deles e das reflexões já realizadas ao longo do projeto, levantaremos algumas regras de uso da vírgula.

Professor, talvez seja necessário nesse momento bastante mediação, porque é comum que o aluno ainda não tenha o hábito de sistematizar a partir de suas próprias observações, já que estão habituados a receberem regras prontas. Também é possível que apresentem dificuldades relacionadas a algum conhecimento que não tenham adquirido ainda, como os de caráter sintático, que são tão importantes para a pontuação. Se necessário, aprofunde esse tipo de conhecimento com eles.

Constam a seguir as regras levantadas pela turma participante da intervenção:

1. Pode indicar uma pausa.
2. Serve para isolar o aposto.
3. Serve para isolar o vocativo.
4. Serve para isolar datas.
5. Serve para separar conjunções.
6. Serve para separar elementos com mesma função sintática.
7. Serve para separar orações intercaladas e expressões explicativas.
8. Serve para separar tempo e localidade.
9. Serve para separar adjuntos adverbiais fora da posição padrão.
10. Serve para indicar elipse de um verbo.
11. Não se deve usar vírgula para separar sujeito do predicado.

13) Traga, na próxima, aula livros didáticos de língua portuguesa e gramáticas. Faremos a observação de como esses materiais abordam a pontuação.

Professor, leve também alguns exemplares de livros didáticos e gramáticas. Abra os livros com os alunos e faça uma observação mediada, comparando a forma

como vocês abordaram o tema em sala de aula e a forma como os livros abordam. Observem juntos as regras de pontuação que aparecem nos materiais didáticos. Dê uma atenção especial ao uso da vírgula. Relembre com os alunos as regras que aparecem ali e foram percebidas por eles. Conversem sobre as regras que eles ainda não conheciam.

Trabalhando com a referência

Professor, volte aos textos trabalhados, guie os alunos a refletirem sobre como as ideias são retomadas no texto, sobre como um texto flui e progride, sobre a diferença de textos com muitas repetições para textos com substituições. Se possível, mostre exemplos de textos com repetições excessivas e exemplos de texto com a mesma mensagem, mas com uso adequado da referência. Podem ser usados, inclusive, produções dos alunos, sem identificação.

Ao retornar aos textos, pergunte se há alguma repetição desnecessária, se seria possível evitar tal repetição, como poderíamos reescrever esse trecho eliminando tal repetição, que termos poderíamos usar para evitar essa repetição. Busque levar os alunos à percepção e à reflexão de como uma boa referência contribui para a melhor qualidade e fluidez do texto

A seguir, apresentaremos algumas sugestões de partes do texto que podem ser enfatizadas para tratar desses aspectos, a partir de ideias da intervenção realizada em sala de aula.

Ao refletirem sobre os elementos de referência, focando no uso da língua, em uma abordagem reflexiva, procure anotar com a turma as classes gramaticais mais utilizadas na referência e a forma como são usados os elementos de referência, a fim de, ao final, realizarem uma breve sistematização a partir das reflexões realizadas. Leve os alunos a observarem que esse é um tema que pode representar uma pista na detecção de fake news, além de ser um tema crucial para os estudantes, no que tange à leitura e produção de textos. Para abordagem da referência, nos pautamos na ideia de que: “Denomina-se referência as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais adiante ou servem de base para a introdução de novos referentes, tem-se o que se denomina progressão referencial”. (KOCH, ELIAS, 2018, p. 123)

14) Leia o trecho a seguir, referente ao texto 1 da etapa 3:

Recentemente, Fábio Jr, um cantor e sanfoneiro do Piauí, faleceu após ter um infarto fulminante. O famoso tinha apenas 24 anos de idade quando sofreu o infarto, Sendo assim, a morte repentina do cantor deixou vários fãs completamente devastados. No momento do ocorrido, Fábio Jr. estava em Luís

Correia, localizado no litoral de estado onde morava. Quem divulgou a informação da morte do cantor foi sua produtora Alessandra Costa, durante uma entrevista ao portal 'GP1'.

De que recursos o autor do texto se valeu para não haver excessiva repetição do nome do cantor?

Professor, leve os alunos a perceberem que ao usar palavras como “famoso” e “cantor” ou mesmo ao omitir o nome próprio em “Fábio Jr. estava em Luís Correia, localizado no litoral de estado onde morava. (visto que não escreve “onde Fábio JR morava”, fazendo uma elipse do sujeito) o autor evita a repetição de termos.

15) Você acha que o uso dessas palavras em vez da repetição do nome do cantor faz com que o texto transmita maior confiabilidade? Explique:

Espera-se que o aluno perceba que o texto com menos repetições fica mais fluido, adequado à situação de texto escrito formal e reflete um grau de confiabilidade maior à informação veiculada.

Professor, converse com os alunos sobre a importância do bom uso dos elementos coesivos na construção de um texto claro, fluido e bem articulado. Explique que a referenciação é um importante elemento de coesão textual.

16) Releia o trecho a seguir do texto 3 da etapa 3:

“Não ignore, por favor leia atentamente” Olá, eu sou VARUN PULYANI diretor do whatsapp, esta mensagem é para informar a todos os nossos usuários que nós vendemos whatsapp para Mark Zuckerberg por 19 bilhões de dólares. O WhatsApp agora é controlado pela marca zuckerbeg.”

Além dos problemas relacionadas à pontuação, que já vimos anteriormente, há também, nesse trecho, outro problema de ordem de organização textual, ou seja, da relação entre as palavras.

O que notam quanto a isso?

Espera-se que os alunos percebam que há repetição excessiva do termo Whats App. Reescreva o trecho corrigindo a pontuação e utilizando elementos de referenciação que evitem a repetição desnecessária da palavra Whats App. Sinta-se à vontade para levar os alunos a refletirem sobre outros aspectos linguísticos que precisem ser repensados nesse caso.

Sugestão: Não ignore. Por favor, leia atentamente. Olá! Eu sou Varun Pulyani, diretor do WhatsApp. Esta mensagem é para informar a todos os nossos usuários que o vendemos para Mark Zuckerberg, por 19 bilhões de dólares. O aplicativo agora é controlado pela marca Zuckerbeg.

Professor, leve os estudantes a refletirem sobre a forma com a referência a si mesmo e à empresa é realizada pelo uso de pronome pessoal “eu”, nome próprio, do pronome “nós” e do nome da empresa. Esses usos refletem uso de estratégias de referenciação e argumentativas.

17) Releia o trecho a seguir do texto 1 da etapa 3:

“O Fábio Jr. foi vítima de um infarto durante a madrugada e não resistiu. Ele estava em Luís Correia com alguns amigos e foi onde ocorreu tudo. Estamos aguardando o corpo em Teresina”,

A que palavras ou expressões referem-se os termos em destaque?

Resposta: Ele- Fábio Jr.

Onde- Luis Correia

Tudo- Infarto e morte do cantor

O corpo – o cantor

Professor, leve o aluno a observar que o texto vai sendo encadeado pela relação entre termos que retomam ideias anteriores e dão continuidade a ele.

18) Após as reflexões realizadas sobre referenciação e as atividades de reescrita dos textos, organizaremos agora as palavras e termos que surgiram nas atividades em classes gramaticais e refletiremos sobre suas funções. Para aprofundar, poderemos recorrer a gramáticas e livros didáticos e comparar com os usos a que tivemos acesso neste material.

Professor, na intervenção que aqui se expõe, por questões de tempo (final de ano na escola, influenciado por acontecimentos como eleições e Copa do Mundo) não foi possível explorar ainda mais a temática. No entanto, sugere-se que o tema seja abordado de forma mais exaustiva. Espera-se que, após a abordagem de caráter mais epilinguístico- como fizemos - inicie com os estudantes a sistematização de elementos comuns usados em referenciação. Separe os elementos que apareceram de acordo com a classe gramatical. Faça a classificação das classes em grupo, de forma coletiva e leve os alunos a observarem, a partir dos exemplos de uso, que, apesar de os pronomes serem frequentes elementos de referenciação, isso pode se dar também por meio de substantivos, adjetivos e elipse, por exemplo.

Retomar outros exemplos da intervenção, como “Ainda temos muitas incertezas. Não sabemos a causa do infarto ou o que ocorreu logo depois, porque ele estava longe e dificultou aqui para os familiares e amigos saber mais detalhes. Nossa preocupação agora é trazer o corpo.” Pode auxiliar a mostrar que a referenciação pode se dar de formas muito diversas, por meio da retomada por pronomes (“ele”), advérbios (situações extralinguísticas, inclusive, “aqui”), apagamento (antes do “dificultou”, fica implícito um “isso”). Podem ser discutidas as relações de concordância entre termos retomados e o valor disso na observação da progressão textual.

Na turma em que essa aplicação foi realizada, as classes que mais apareceram e que foram notadas pelos alunos foram as dos pronomes e dos substantivos. Os alunos conseguiram separar os substantivos dos pronomes, no

entanto, não conseguiram agrupar os pronomes. Então, observamos no livro didático como essa organização é feita de acordo com a gramática tradicional e tivemos a oportunidade de trabalhar de forma mais sistemática com essa classe de palavras, comparando as finalidades colocadas pela gramática para os usos dos pronomes com aqueles que usamos.

Etapa 7- Conscientização da comunidade escolar

A etapa 7 consiste em atividades de produção textuais e de materiais que foram usados na conscientização da comunidade escolar a respeito das *fake news*.

A etapa 7 tem o objetivo de conscientizar outros alunos através de uma campanha que envolve a confecção e a exposição de cartazes, a criação de memes, a criação de uma paródia e a confecção e distribuição de uma cartilha que ajude os outros alunos a identificarem *fake news*, de estabelecer diálogos sobre a temática na escola.

Professor, retome conhecimentos de AL, desenvolvidos anteriormente, de forma especial de referência e de pontuação, de forma auxiliar no desenvolvimento epilinguístico e metalinguístico do estudante.

Atividades de produção de textos

1) O que vocês acham do meme? Já criaram algum? Hoje vocês serão convidados a criar um meme sobre a temática da *fake news*, o qual poderá circular na redes sociais da escola. Seu objetivo deve ser o de despertar a reflexão dos interlocutores sobre os perigos das *fake news* e/ou suas formas de detecção.

Professor, retome a reflexão realizada na etapa 2 sobre o gênero meme. Traga outros memes para que os alunos ampliem seu repertório sobre o gênero. Incentive os alunos a produzirem esse gênero textual e a usarem das tecnologias para tanto. Há sites que já apresentam imagens sugestivas para a criação de memes e que facilitam esse processo de produção. A reflexão que envolve a análise linguística e a semiótica será muito válida nesse contexto de planejamento e revisão dos textos. Sugira que os alunos planejem seu texto, revisem e o reescrevam, se necessário. Se possível, incentive a circulação desses textos nas mídias sociais.

2) Vamos fazer uma campanha, na escola, de combate às *fake news*? Para tanto, produziremos cartazes para exposição e cartilhas para distribuição.

Professor, auxilie os alunos na produção desses materiais. Retome as cartilhas lidas, o quadro com as características de *fake news* observadas pelos alunos. Eles podem produzir individualmente ou em grupos. Aproveite para explorar o uso de adjetivos e advérbios nas cartilhas, mostrando o papel que desempenham em um texto instrucional.

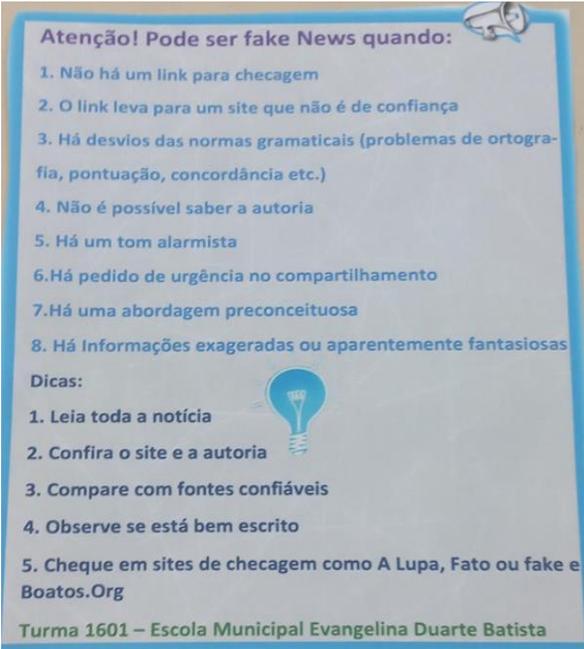
3) Em nossa escola, todos gostam bastante de música, não é mesmo? Pensando nisso, vamos criar uma paródia musical que conscientize sobre o prejuízo das *fake news*?

Professor, trabalhe com os alunos o sentido de "paródia". Escolha com os alunos a música que servirá de base para a paródia. Separe alguns momentos de algumas aulas para a paródia ir sendo construída aos poucos. Vá anotando as ideias dos alunos e mediando de maneira que a nova letra se encaixe na melodia base.

4) Vamos espalhar conhecimento: chegou o momento de você compartilhar com seus colegas o que aprendeu. Juntos, iremos as salas e ao pátio compartilhar informações sobre as *fake news*.

Professor, leve seus alunos em outras turmas para apresentarem oralmente e visualmente seus cartazes, destacando a importância dos cuidados de checagem, compartilhamento e apontando as principais características das *fake news*. Leve-os para distribuir as cartilhas no pátio, no portão, em outras turmas e onde julgar pertinente. Eles aproveitar esse momento para uma conversa descontraída sobre o assunto com outros colegas. Separe um momento para eles cantarem a paródia que construíram.

Cartilha produzida pela turma



Atenção! Pode ser fake News quando:

1. Não há um link para checagem
2. O link leva para um site que não é de confiança
3. Há desvios das normas gramaticais (problemas de ortografia, pontuação, concordância etc.)
4. Não é possível saber a autoria
5. Há um tom alarmista
6. Há pedido de urgência no compartilhamento
7. Há uma abordagem preconceituosa
8. Há informações exageradas ou aparentemente fantasiosas

Dicas:

1. Leia toda a notícia
2. Confira o site e a autoria
3. Compare com fontes confiáveis
4. Observe se está bem escrito
5. Cheque em sites de checagem como A Lupa, Fato ou fake e Boatos.Org

Turma 1601 – Escola Municipal Evangelina Duarte Batista

Etapa 8- Reaplicação do questionário, análise comparativa de dados e aplicação de novo questionário

Repetição do questionário inicial e aplicação de um novo questionário. O questionário inicial pode ser encontrado na etapa 1. A seguir, disponibilizaremos o questionário final.

Novo questionário:

Leia atentamente o texto a seguir e responda ao que é pedido:



- 1) O tema tratado na mensagem causa preocupação em você? Por quê?
- 2) Trata-se de uma mensagem de Whats App. A quem você repassaria esse texto? Por quê?
- 3) Você acha que a veracidade desse texto deveria ser checada? Por quê?
- 4) Vamos retomar os elementos do quadro que criamos em sala.
 1. Conter erros de português (inadequação de uso da língua);
 2. Tentar forçar a barra (tom alarmista);

3. Ter manchete sensacionalista;
4. Não ter link do site;
5. Ser publicado em site não confiável ou duvidoso;
6. Não ter como saber a autoria;
7. Errar o nome de empresas;
8. Pedir para enviar para outras pessoas com urgência;
9. Ter falas preconceituosas;
10. Conter informações exageradas.

Você reconhece aspectos dele nesse texto? Explique a sua resposta de forma bem completa.

5) Algo, que esteja na lista criada por nós ou não, faz despertar em você muita estranheza com relação a esse texto? Explique.

6) Com relação à linguagem utilizada:

- a. Algo lhe chama atenção? O que você melhoraria nesse texto?
- b. “Fale com seus amigos pra não utilizar a ponte porque essa ponte está prestes a cair”. O que você pensa sobre a repetição da palavra “ponte” nesse texto?
- c. “um navio bateu na ponte, deixando ela mais prejudicada”. Nesse caso, o autor optou por não repetir “ponte”, usando outra palavra para retomar o termo. O que acha disso? Explique a sua resposta.

7) Com relação à pontuação, leia com calma o trecho abaixo. Você melhoraria algo quanto à pontuação? Explique.

“Tudo ainda piorou depois que um navio bateu na ponte, di 14/11/2021 deixando ela mais prejudicada ainda por isso não deixe de compartilhar essa notícia”.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

FERNANDES, L. E. de O. A História: Um antídoto às *fake news*. **Youtube**, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QJ39IUYQ4t4&t=312s>.

FRANCHI, C. **Criatividade e Gramática**. In: FRANCHI, C. (Estado) Secretaria da Educação. São Paulo. Coordenadoria de Estudos e Normas pedagógicas: SE/CENP, São Paulo, 1991.

GARCIA-MARÍN, D; APARICI, R. Estrategias de la posverdad y política cyborg. In: APARICI, R.; GARCÍA-MARÍN, M. (Coords). **La posverdad: una cartografía de los medios, las redes y la política**. Barcelona: Gedisa, 2019, p. 115-130.

GERALDI, J. W. Unidades básicas do ensino de português. In: GERALDI, J. W. (Org.) **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, p.77-92. 1984.

GOMES, R. S. Crise de veridicção e interpretação: contribuições da Semiótica. **Estudos semióticos**, v. 15, n. 2, p. 15-30, 2019.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2018.

LEGROSKY, M. C. O gênero textual *fake news*. **Muitas Vozes**. v.9, n.1, p.328-340, 2020.

MCINTYRE, L. **Pos-truth**. Cambridge (MA): The MIT Press, 2018.

MENDONÇA, M.R.S. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, p.199-226, 2006.

MENDONÇA, M. Análise linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In: SANTOS, C. F., MENDONÇA, M., CAVALCANTI, M. C. B. (Orgs.). **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, p. 73-87, 2007.

MORAES, T. F. de; NOBRE, F. R. F. Mídias Sociais e *Fake news*: desinformação como ferramenta antidemocrática no governo trump. **REI-Revista de Estudos Internacionais**, v. 13, n. 1, 2022.

NICACIO, G. F. **O letramento em cultura da informação como direito à formação cidadã**. 2019.

TEIXEIRA, G. S. F. *Fake news* e educação: análise de estratégias utilizadas por alunos do 9º ano para identificação de notícias falsas 34. **Editora Itacaiúnas**, p. 56.

VIEIRA, S. R. **Gramática, variação e ensino**. Editora Edgard Blücher, 2018.

<https://drive.google.com/file/d/1wnITLLucLydLiptzReNELLhrp14kpCJp/view?usp=sharing>